



## Smart Coach

(✉) L.Gonçalves<sup>1</sup>, T. Pina<sup>1</sup>, P.Matos<sup>2</sup>, R.Alves<sup>2</sup>, P.Matos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante, Curso de Licenciatura em Engenharia Informática, IPB, Portugal.

[a39220@alunos.ipb.pt](mailto:a39220@alunos.ipb.pt), [a33288@alunos.ipb.pt](mailto:a33288@alunos.ipb.pt)

<sup>2</sup>Professor, Departamento de Informática e Comunicações, IPB, Portugal.

[pmatos@ipb.pt](mailto:pmatos@ipb.pt), [ralves@ipb.pt](mailto:ralves@ipb.pt)

<sup>3</sup>Departamento de desenvolvimento e Inovação, Aresta Binária, Portugal.

[marina@arestabinaria.pt](mailto:marina@arestabinaria.pt)

### Resumo

O computador foi criado como ferramenta de trabalho, mas atualmente é também uma fonte de lazer, e nem sempre é fácil gerir o tempo que dedicamos a um e a outro. É muito comum que o tempo de lazer, tenha implicações sobre a nossa produtividade. Situação que é particularmente crítica para as empresas cujos colaboradores trabalham maioritariamente com o computador. Facilmente se gasta uma ou mais horas por dia a consultar as redes sociais, ver e responder a emails pessoais, ou até mesmo em atividades que podem colocar a reputação da empresa em causa. O impacto no rendimento não é de forma alguma negligenciável, 40 minutos diários de distração correspondem ao mês de férias do trabalhador. Mas não é só um problema monetário, é um problema de produtividade, que pode colocar em causa o cumprimento de prazos, a relação com os clientes, entre muitas outras coisas.

Atualmente, a alternativa passa por soluções que condicionem o acesso a determinados recursos - mas nem sempre possíveis de aplicar - pois o mesmo computador/internet que promove lazer, consiste no posto de trabalho. Outras soluções existem, que em vez de impedir o acesso, fazem o rastreio de tudo o que o colaborador faz e reportam isso à entidade patronal - desde os sites que o colaborador consulta, até aos emails que recebe ou envia. Mas aqui colocam-se problemas graves de violação da privacidade, cada vez mais protegida e valorizada por todos nós.

A Aresta Binária tem vindo a trabalhar numa solução que em vez de controlar, ajuda a gerir e a tornar o tempo de trabalho mais produtivo, de forma salutar e com o maior respeito pela privacidade. Solução esta só possível com recurso a soluções inovadoras de inteligência artificial, que permitem caracterizar os padrões de comportamento por tipo de atividade profissional e assim classificar o que é tempo efetivo de trabalho e tempo gasto em atividades de lazer.

No âmbito deste projeto têm trabalhado vários alunos e docentes do IPB, nomeadamente na componente de recolha dos dados que resultam da interação entre utilizador e computador, um deles realizado para ambiente Windows [1] e um segundo para ambiente Linux [2]. O trabalho foi continuado pelos autores, focando agora no tratamento dos dados, nomeadamente na recolha, segmentação e contextualização no sentido de permitir que a análise se faça por tipo de aplicação software - utilizado pelo colaborador.

É ainda de referir que este projeto foi submetido para financiamento a um projeto I&DT em Cooperação do PT2020, numa parceria entre a Aresta Binária (promotor principal) e o IPB.

### REFERÊNCIAS

[1] R. Alves, Relatório de Projeto de Licenciatura em Engenharia Informática - Controlador de Presenças (2017).

[2] P. Perdido, Relatório de Projeto de Licenciatura em Engenharia Informática - Controlador de Presenças (2018).

## Termo de autorização para divulgação de resultados em conferência científica

A Aresta Binária, Lda, com o NIF 514457155, sede Policasulos - Instituto Politécnico da Guarda, Av. Doutor Francisco Sá Carneiro, n. 50, 6300-559 Guarda, Portugal, representada por Paula Marina de Sousa Plasencia Matos, na qualidade de sócia, enquanto entidade promotora do projeto Smart Coach, no âmbito do qual se realiza o projeto de fim de curso dos alunos Tony Spencer Pina, com o número mecanográfico a33288 e Luís Fernando Gonçalves, com o número mecanográfico a39220, ambos do curso de Licenciatura em Engenharia Informática, do Instituto Politécnico de Bragança, vem por este meio consentir a publicação do artigo com o título “Smart Coach” elaborado no âmbito do referido projeto de fim de curso, e redigido em coautoria com:

- Paulo Jorge Teixeira Matos – Prof. do Instituto Politécnico de Bragança,
- Rui Coelho Alves – Prof. do Instituto Politécnico de Bragança,
- Paula Marina de Sousa Plasencia Matos – Sócia da Aresta Binária,

para ser submetido e publicado na International Conference on Co-Creation in Higher Education 2020.

Bragança, 20 de dezembro de 2019,

*Paula Marina Matos*

---

(Paula Marina de Sousa Plasencia)